

Por **Ivson Correia**
Gestor de Gestão de Pessoas
Seplag/PE

○ ano era 2023, numa sala cheia de titulares do primeiro escalão do governo, discutíamos o tema central deste texto. Em dado momento, uma mulher altiva, de sorriso largo e alma tão marcada quanto a pele discorria sobre como o combate ao racismo exige interesse público, especialmente das lideranças, quando alguém falou: “A questão é mais de falta de interesse no ser humano, do que de falta de interesse na questão racial.”

Embora, o comentário tenha recebido uma boa resposta, fiquei pensativo. Lembrei do livro do filósofo indiano **Sri Ram**, cujo título é exatamente o interesse humano. Nele, há dezenas de pequenos ensaios e discursos que defendem, entre outras ideias, que **a raiz da dissenção entre nós está na falta de interesse naquilo que nos faz humanos.**

Uma longa discussão sobre o que nos humaniza não caberia nas fronteiras dessa redação. Mas, poderíamos reduzir, com os riscos que isso traz, o pensamento do filósofo na assertiva: “Pela força do amor, o microcosmo pode ser vencido.” Sim, nossa personagem estava certa! Vejamos o quadro abaixo:

DADO	MULHERES NEGRAS	HOMENS NEGROS	MULHERES NÃO NEGRAS	HOMENS NÃO NEGRAS	FONTE
POPULAÇÃO	55,80%		44,20%		PNUD 2º TRIMESTRE 2022 IBGE
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	11,70%	7,80%	7,00%	5,70%	PNAD CONTÍNUA 2º TRIMESTRE 2023 IBGE
CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA	2,10%	2,10%	4,30%	5,50%	
TRABALHADORA DOMÉSTICO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA	12,00%	0,70%	6,60%	0,50%	
RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (EM R\$)	1.908	2.390	3.096	4.013	

Em uma sociedade que exclui, marginaliza e diminui a maior parcela de sua população, certamente falta amor. Certamente falta interesse em enxergar o humano por trás da cor da pele. Esse é um esforço de todos, mas não se pode negar que o poder está nas mãos de pessoas não negras. São elas que detêm a chave dos cofres e as canetas de ouro. Vale agora a frase pop: **com grandes poderes vêm grandes responsabilidades.**

As pessoas negras têm trabalhado muito para reverter essa situação, mas temos avançado a passos de formiga. É preciso ouvir Sri Ram, Silvio de Almeida, Sueli Carneiro e tantas e tantos que levantam-se pela equidade, pela diversidade, pela humanidade. E você pode começar agora mesmo, de onde você está!

Na reunião descrita no início do texto, distribuimos o livro “Pequeno Manual Antirracista” de Djamilia Ribeiro, que nos mostra que todas e todos podem ser aliadas e aliados nessa causa.

É preciso trabalho duro para que tenhamos melhores resultados, melhores políticas públicas e um país melhor. É preciso, também, trabalho, e não somente corações consternados e quase constangidos, como nos ensinou o poeta libanês Khalil Gibran: **o trabalho é o amor tornado visível.**

